

Peão Carreiro e Zé Paulo - Berrante da Saudade

Tom: G

(intro) G C D7 G D G D G D G

G D
Quanta saudade de um berrante repicando

G
Amadrinhando uma boiada no estradão

C G
Ver a poeira formar nuvens no espaço

D G
Sentir cansaço do troteio de um pagão

D
Sentir o gosto da comida boiadeira

G
A costumeira carne seca no feijão

C G
Levar a vida sem paredes, sem telhado

D G
Tocando o gado nas estradas do sertão

C D7 G
Ê boi... Ê boi...

C
Toque o berrante boiadeiro

G G D G D
Ê boi!

G D
Na despedida uma cabocla na janela

G
Coisa tão bela igual à flor no amanhecer

C G
Lá bem distante conversar com a saudade

D G
Sentir vontade de voltar para me ver

D

Tingir a roupa com poeira da estrada

G
Lá na pousada ouvir o gado remoer

C G
Armar a rede nos esteios do galpão

D G
Na escuridão se balançando, adormecer

C D7 G
Ê boi... Ê boi...

C

Toque o berrante boiadeiro

G D G D G
Ê boi!

G D
Fui boiadeiro por gostar da profissão

G
O estradão foi meu mundo colorido

C G
Cada viagem um história pra contar

D G
A cavalgar pelos rincões desconhecidos

D
Sem comitiva, sem berrante, sem boiada

G
Por outra estrada solitário agora eu sigo

C G
Não sei aonde colocar tanta saudade

D G
Felicidade já não vive mais comigo

C D7 G
Ê boi... Ê boi...

C

Toque o berrante boiadeiro

G D G D G D G
Ê boi!

C

Acordes

